

Contrito, Humilhado

Largo $\text{♩} = 46$

Melodia brasileira
Cecilia (1939), c. 36, p. 47

1. Con - tri - to, hu - mi - lha - do, Che - ga, — pe - ca - dor, —
 2. Mais du - ros que os cra - vos, E o le - nho da cruz, —
 3. Con - fes - sa teus cri - mes, Que são nu - me - ro - sos,
 4. Ai, co - mo con - sin - to, Tão maus pen - sa - men - tos,
 5. Pa - la - vras tão ím - pias, Na bo - ca tra - ze - mos,

Con - tem - pla, cho - ran - do, Teu mor - to Se - nhor! —
 São nos - sos pe - ca - dos. Per - dão, bom Je - sus. —
 Mor - tais e hor - ro - ro - sos, Con - fes - sa os com dor. —
 Tão fe - ios in - ten - tos, Que a men - te pro - duz. —
 Que in - sul - to fa - ze - mos, Ao nos - so Cria - dor. —

Con - tem - pla cho - ran - do, Teu mor - to Se - nhor! —
 São nos - sos pe - ca - dos. Per - dão, bom Jes - sus. —
 Mor - tais e hor - ro - ro - sos, Con - fes - sa os com dor. —
 Tão fe - ios in - ten - tos Que a men - te pro - duz. —
 Que in - sul - to fa - ze - mos, Ao nos - so Cria - dor. —

7. Pois basta esta vida,
de tantos pecados.
Pedi, humilhados,
perdão ao Senhor!

6. Ó céus, o domingo,
O dia mais santo,
Profana-se tanto,
Com vícios aflux.